

## Propostas Pedagógicas: Estudo de Material Didático Autêntico em Aulas de PLA.\*

Melissa Rubio dos Santos\*\*

Dankook University

### ABSTRACT

**Pedagogical Proposals: Study of Authentic Didactic Material in Portuguese as Additional Language:** This article aims to discuss teaching and learning process of Portuguese as an additional language taught through project-based learning about Portuguese Language and Brazilian Culture for Korean students in higher education. Thus, in this article it is proposed the presentation and discussion of project learning developed for the classes which were targeted at an audience of students at the advanced an upper advanced levels in the Portuguese-Brazilian Studies Department, College of Foreign Languages, at Dankook University in 2020 and 2021. This research proposes an analyses on constructing Foreign Language teaching units, which were based on authentical materials and tested at Portuguese as an Additional Language classes in a non-immersion context in higher education.

**Keywords:** Portuguese as an additional language, teaching, Brazilian culture, literacy, cultural transits/Português como língua adicional, ensino, cultura brasileira, alfabetização, trânsitos culturais

### INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem de português brasileiro ao ter como ponto de partida a análise de materiais didáticos autênticos desenvolvidos para projetos de

---

\* The present research was supported by the research fund of Dankook University in 2020.

\*\* Dos Santos, Melissa Rubio is a Assistant Professor, Department of Portuguese-Brazilian Studies at Dankook University, Korea(melrubio@gmail.com)

ensino aplicados em aulas de Português como Língua Adicional destinadas a estudantes universitários sul-coreanos. Este artigo apresenta-se como resultado do projeto de pesquisa intitulado “*Propostas pedagógicas: estudo de material didático autêntico em aulas de PLA.*” (Pedagogical proposals: study of authentic didactic material in portuguese as additional language.), aprovado pelo fundo de pesquisa da Universidade Dankook (2020학년도 단국대학교 대학연구비 지원 연구).

Logo, ao transcorrer deste artigo, serão apresentados os pontos nodais dos projetos de ensino delineados para as disciplinas Conversação Português Avançado II e Mídia Português, bem como os efeitos identificados no processo de ensino-aprendizagem ao observar a recepção por parte do público-alvo: estudantes dos níveis avançado e avançado superior do Departamento de Estudos Luso-Brasileiros, na Faculdade de Línguas Estrangeiras da Universidade Dankook.

Cabe destacar que, para o processo de elaboração dos materiais didáticos a serem utilizados nos projetos de ensino das disciplinas citadas, foram selecionados somente materiais autênticos, sendo estes pertencentes a gêneros textuais diversos, tais como reportagem, entrevista, texto informativo, etc. Sendo assim, as unidades didáticas desenvolvidas para as disciplinas Conversação Avançado II e Mídia Português contemplavam materiais audiovisuais, visuais e textuais, tendo sido estes escolhidos com a finalidade de explorar um amplo espectro de materiais autênticos ao longo da condução das unidades didáticas. Ademais, os projetos de ensino não se restringiam ao aprendizado via contato de materiais linguísticos, visto que os projetos também tinham como foco a apresentação e a reflexão de tópicos da cultura brasileira, com o intuito de promover uma reflexão intercultural, uma vez que esta se mostra uma pertinente abordagem no ensino de português como língua estrangeira. Para a elaboração do projeto de ensino foram consideradas as seguintes questões norteadoras: Como apresentar ao aluno elementos da cultura brasileira em um contexto de não-imersão linguística e cultural? Qual critério tomar no que tange à escolha do tema para uma determinada unidade didática? Quais materiais poderiam ser melhor compreendidos pelos alunos? E quais seriam os pontos mais obscuros para a compreensão do material em língua estrangeira? De que forma poderiam ser apresentados os materiais autênticos para os alunos? Quais são os requisitos necessários para a

compreensão do texto estudado em aula? Quais seriam os resultados do processo de leitura e discussão dos textos autênticos da unidade didática em aula? Portanto, para a construção do material didático destinado aos projetos de ensino foram consideradas cinco etapas, sendo elas introdução ao tema, detalhamento do tema, discussão de elementos gramaticais, compreensão de tópicos de semântica e de pragmática e, por fim, estudo cultural comparativo.

## **SOBRE PROJETOS DE ENSINO COM BASE EM MATERIAIS AUTÊNTICOS PARA AULAS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (PLA).**

Ao considerar a seleção de materiais para a elaboração de uma unidade didática de uma aula de Português como Língua Adicional (PLA), o docente deve eleger a tipologia textual que será utilizada em aula, sendo assim, ele deve decidir qual caminho irá tomar em sua jornada como educador no que tange à origem dos materiais, ou seja, ele pode priorizar o uso de materiais didáticos baseados em textos não-autênticos ou pode decidir por preparar materiais didáticos que apresentem textos autênticos como base. A primeira opção apresenta uma certa estabilidade em relação ao material, visto que os textos não-autênticos são construídos de forma a expor determinados elementos linguísticos e a proporcionar a organização e a visualização dos tópicos discutidos em uma aula de forma mais sistematizada. Por outro lado, o uso de textos autênticos na construção de materiais didáticos levam a um desafiador percurso no processo de ensino-aprendizagem, o qual demanda especial participação do docente e do aluno. Os materiais autênticos podem ser definidos como materiais não adaptados ou não produzidos para o uso exclusivo em contexto de ensino de língua (Berwald, 1986). Neste sentido, ao utilizar, em sala de aula, textos produzidos que têm como destinatários falantes nativos da língua estrangeira, os quais remetem situações reais de fala, Ana Amélia de Carvalho chama a atenção para a potência dos materiais autênticos, visto que estes aproximam o estudante da língua estrangeira ao ilustrar situações reais de usos da língua no contexto cultural de origem, os quais instigam o estudante a “aprender a usar expressões dentro de determinados contextos e a absorver dados sócio-culturais imprescindíveis a

um bom desempenho linguístico” (1993, 119). Cabe ressaltar a importância da abordagem e do estudo da língua considerando o contexto no aprendizado da língua estrangeira. De acordo com Margarete Schlatter, o uso de materiais autênticos em aula de língua estrangeira se justifica por não apresentar a língua estrangeira fora de seu contexto, pois: “o uso da língua é sempre socialmente situado: levando em conta a complexidade e a diversidade das diferentes situações de comunicação, o educando deverá estar preparado para poder adaptar-se às diferentes situações de comunicação na LE das quais quer (e poderá) participar” (2009, 15). Neste sentido, o uso de textos autênticos na elaboração de materiais didáticos mostra-se como uma pertinente forma de ter contato com a língua estrangeira. Apesar da grande contribuição do uso de materiais autênticos para a prática de ensino de PLA, deve ser descrito o cenário escasso de fortuna crítica sobre ensino de Português como Língua Adicional com base em materiais autênticos no contexto do ensino superior da Coreia do Sul. Até o momento, foi publicado um pequeno número de pesquisas que têm como foco a discussão sobre ensino baseado em materiais autênticos, sendo elas Bortolini (2010) Bulla; Bortolini; Andrighetti; Schlatter (2011), Ponciano. Longordo (2015), Rubio dos Santos (2020).<sup>1</sup> Portanto, diante desse cenário de pesquisas precedentes, tornou-se necessário encontrar aporte teórico em estudos sobre o ensino de Inglês como Língua Adicional baseados em materiais autênticos para que fosse possível fomentar a reflexão do tema ao longo da presente pesquisa.<sup>2</sup>

---

1 Bortolini, L. S. (2010), Empréstimos lexicais no português do Brasil: análise de ocorrências em textos jornalísticos.. Po'leutukal-beu'lajil Yeon'gu / Portuguese-Brazilian Studies, Vol. 7, pp. 253-280.

Bulla, G. S. ; Bortolini, L. S. ; Andrighetti, G. H. ; Schlatter, M. (2011), . Seminário de música brasileira na aula de português língua adicional: análise interacional da construção conjunta da aprendizagem. Po'leutukal-beu'lajil Yeon'gu / Portuguese-Brazilian Studies, Vol. 8, pp. 223-258.

Ponciano, I.; Longordo, M. (2015), O Exame Celpe-Bras: representações da cultura brasileira nos Elementos Provocadores. Po'leutukal-beu'lajil Yeon'gu / Portuguese-Brazilian Studies, No.3 Vol.12, pp. 129-147.

Rubio dos Santos, M. (2020), Ensino-aprendizagem de Português Brasileiro: Reflexões sobre Práticas de Ensino de Português como Língua Adicional no Ensino Superior na Coreia do Sul. Latin America Studies Association of Korea, Vol. 33, pp. 53-68.

2 Berwald, J-P (1987), Teaching foreign languages with realia and other authentic materials, ERIC Q&A, Washington. Sardinha, A. P. B. (1999), Beginning Portuguese corpus linguistics: exploring a corpus to teach Portuguese as a foreign language. Delta, Vol.15, No 2.

Poderia ser afirmado que os textos autênticos proporcionam uma dimensão real da língua, visto que através do contato com estes recursos é possível apresentar a língua estrangeira de forma a amplificar suas facetas através do estudo de variados usos da língua estrangeira em uma determinada comunidade linguística. Ou seja, os materiais didáticos baseados em textos autênticos podem compreender diversas materialidades e gêneros textuais, tais como texto escrito e texto áudio visual, tendo como exemplos texto informativo, reportagem de revista ou de jornal, entrevista, textos literários, canção, vídeo, etc. Destaca-se a importância de explorar uma diversidade de gêneros textuais em sala de aula, uma vez que estes podem ser compreendidos “como práticas sócio-históricas, isto é, vinculados à vida cultural e social das pessoas” (Marcuschi, 2003). Neste viés, quando são utilizados textos autênticos em sala de aula, pode ser fomentada uma leitura ampla mapeando os elementos linguísticos ao mesmo tempo em que é promovida uma prática social em língua estrangeira. De acordo com Marcuschi (2003), a noção de gênero textual remete aos usos e às práticas sociais, sendo estes descritos como “textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sociocomunicativas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica” (2003, 23). Portanto, esta aproximação do aluno com a língua estrangeira, realizada a partir do contato com o material linguístico e do processo de compreensão da língua em seu uso, pode ser descrito como uma prática mediadora, a qual mostra-se pertinente para uma proposta de ensino que vise o ensino de língua e de cultura associados.

Deve ser apontado outro ponto pertinente para a construção do projeto de ensino: os gêneros do discurso. A presença deste no planejamento do projeto de ensino mostra-se fulcral pelo fato deste conceito ser aquele que coloca em relevo o papel desempenhado pelos diferentes usos da língua relacionados às práticas sociais, uma vez que são utilizados diferentes fragmentos da língua através de gêneros do discurso, tendo sido estes produzidos em variadas situações de atividades humanas, ou seja, diferentes

---

Oura, G. K. (2001), *Authentic task-based materials: Bringing the real world into the classroom*. *Sophia Junior College Faculty Bulletin*, pp. 65-84.

tipos de discurso são utilizados para um determinado evento, situado em um contexto linguístico, levando em consideração determinados agentes, receptores e enunciados em jogo. De acordo com o pesquisador e teórico Mikhail Bakhtin, deve ser observado o papel de destaque do enunciado, visto que este “reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua — recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais —, mas também, e sobretudo, por sua construção composicional” (1997, 279). Logo, a respeito do termo gênero do discurso, é importante observar a natureza do enunciado e as particularidades de gênero, de forma a evitar limitantes leituras que ignoram o pertinente vínculo entre a língua e a vida. (Bakhtin, 1997). Nesta linha de pensamento, o teórico russo destaca: “A língua penetra na vida através dos enunciados concretos que a realizam, e é também através dos enunciados concretos que a vida penetra na língua. O enunciado, portanto, situa-se no cruzamento excepcionalmente importante de uma problemática”. (Bakhtin, 1997, 282). Sendo assim, ao considerar este escopo teórico para a realização do projeto de pesquisa e, em específico, a construção dos materiais didáticos para as disciplinas Conversação Português Avançado II e Mídia Português, considero como basilar os conceitos de gênero do discurso e material autêntico no que se refere à posição teórica e à metodologia empregada, os quais conduziram a escolha do tema, a seleção de textos, como também a abordagem utilizada na prática de ensino a ser relatada neste artigo.

## **SOBRE OS PROJETOS DE ENSINO DESENVOLVIDOS PARA AS DISCIPLINAS CONVERSAÇÃO PORTUGUÊS AVANÇADO II E MÍDIA PORTUGUÊS.**

Nesta seção serão apresentados os projetos de ensino desenvolvidos para as disciplinas Conversação Português Avançado II e Mídia Português no Departamento de Estudos Luso-Brasileiros, na Faculdade de Línguas Estrangeiras da Universidade Dankook e aplicados em sala de aula nos

semestres 2020/2, 2021/1 e 2021/2. Primeiramente, cabe apresentar uma breve discussão teórica sobre a realização de projetos de ensino. De acordo com Fernando Hernández (2014), o conceito de perspectiva educativa de projetos de trabalho (PEPT) poderia ser definido como “uma visão a respeito das relações pedagógicas e do aprendizado por meio do diálogo e da indagação” (p. 65). Neste sentido, a proposta de ensino por projetos visa construir o ambiente educativo como um espaço no qual, “um projeto em que jovens, crianças, educadores e famílias encontrem seu lugar para aprender. (2014, 66). O autor também ressalta a importância dessa prática que foca na heterogeneidade e promove os diálogos, sendo portanto, a perspectiva educativa de projetos de trabalho (PEPT) vista como “uma perspectiva educativa que não segue o que é hegemônico e dominante na educação, que agora é guiado pelos resultados de provas padronizadas, confundindo, novamente, instrução com educação” (2014, 66). Neste sentido, a pedagogia por projetos apresenta vantagens para o processo de ensino-aprendizagem no âmbito do ensino de Português como Língua Adicional, visto que esta metodologia promove a reflexão e o pensamento crítico do estudante. Logo, podem ser apontados como principais efeitos de um aprendizado via projetos: “1) valores de solidariedade, respeito e tolerância, 2) capacidades cognitivas e 3) pensamento crítico de opções ideológicas (questiona uma visão única da realidade – decompõe a representação em seu processo produtivo) e, portanto, desenvolve um olhar global da realidade” (SELBACH, SARMENTO, 2015, 5).

Cabe ressaltar que os três projetos de ensino que foram desenvolvidos para as disciplinas Conversação Português Avançado II e Mídia Português seguiram as seguintes etapas: introdução ao tema, detalhamento do tema, discussão de elementos gramaticais, compreensão de tópicos de semântica e de pragmática e, por fim, estudo cultural comparativo. Conforme indicado anteriormente, as unidades didáticas tiveram como base textos autênticos de variadas materialidades e gêneros textuais, ou seja, variações entre texto escrito e material audiovisual, promovendo o estudo de gêneros textuais, tais como texto informativo, reportagem, entrevista em vídeo entre outros.

Tabela 1. Detalhamento dos textos autênticos utilizados na unidade didática do projeto de ensino para a disciplina Conversação Avançado II (2020/2).

PROJETO DE ENSINO “Conhecendo o Brasil” (2020/2)- Tema “Variações do português brasileiro”.				
DISCIPLINA	NÍVEL/ANO			
Conversação Avançado II	Avançado Superior/3o ano			
TEXTO AUTÊNTICO	GÊNERO TEXTUAL	TIPO DE TEXTO	HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	ELEMENTOS LINGUÍSTICOS EM DESTAQUE
1. Mapa do Brasil (Fonte: Brasil Escola)	Mapa	Descritivo	-Leitura de imagens. -Comparação de dados. -Explorar conhecimento geográfico do Brasil.	Estruturas verbais em Presente do Indicativo e Pretérito Perfeito para realizar a leitura da imagem e atividade “Discussão”.
2. Texto enciclopédico sobre o Brasil (Fonte: Brasil Escola)	Texto informativo	Descrito Expositivo	-Leitura. -Comparação de dados. -Explorar conhecimento geográfico e geopolítico do Brasil.	Estruturas verbais em Presente do Indicativo. Leitura de números e unidades de medida (m, km, km <sup>2</sup> ) e porcentagem. Estudo de vocabulário sobre geografia: território, população, clima, bioma, etc.
3. Vídeo “Sotaques do Brasil”	Vídeo palestra	Descritivo Expositivo	-Compreensão oral. -Experenciar	Variações dos róticos (Fonema 'R'): 'r'

(Fonte: Superinteressante)			diferentes sotaques brasileiros. -Discussão sobre variações da língua portuguesa. -Estudo de variação linguística histórica.	retroflexo, 'r' de falantes de origem italiana e 'r' carioca-fricativa velar. 'S' → 'ʃ' → palatalização do /S/, vulgo 's' chiado. 'T' e 'D' → palatalização.
4. Vídeo Jornal Hoje- Sotaques do Brasil e gírias. (Fonte: Série “A Língua que a gente fala”, Jornal Hoje, Rede Globo)	Vídeo reportagem+ entrevista	Descritivo Expositivo	-Compreensão oral. -Experenciar diferentes sotaques brasileiros. -Discussão sobre variações da língua portuguesa. -Discussão sobre preconceito linguístico e uso de norma culta.	Variações da língua portuguesa: Usos da língua informal e língua culta (formal). Estudo de gírias: “É nois”, “veio”, “mano”.
5. Vídeo “Diferenças de sotaques”. (Fonte: Série “A Língua que a gente fala”, Jornal Hoje, Rede Globo)	Vídeo reportagem+ entrevista	Descritivo Expositivo	-Compreensão oral. -Experenciar diferentes sotaques brasileiros. -Discussão sobre variações da língua portuguesa. -Discussão sobre preconceito linguístico e uso de norma culta.	Variações do fonema /S/: 'S' chiado. Exemplos de falantes na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Belém (PA) e Florianópolis (SC).
6. Vídeo Masterchef Brasil-Profissão	Vídeo reportagem	Descritivo Expositivo	-Compreensão oral. -Experenciar	Variações dos róticos (Fonema 'R'): 'r'

nais Temporada 3- Episódio 1 (Fonte: Band)			diferentes sotaques brasileiros.	retroflexo, 'r' de falantes de origem italiana e 'r' carioca- fricativa velar. S' → palatalização do /S/ 'T' e 'D' → palatalização.
7. Vídeo “Diferenças entre a variação brasileira e a portuguesa” (Fonte: Série “A Língua que a gente fala”, Jornal Hoje, Rede Globo)	Vídeo reportagem+ entrevista	Descritivo Expositivo	-Compreensão oral. -Experenciar diferentes sotaques brasileiros. -Discussão sobre variações da língua portuguesa- português brasileiro e português europeu. -Discussão sobre preconceito linguístico e uso de norma cult.	Variações entre português europeu e português brasileiro: uso de pronomes obliquos, elisão (omissão de fonema ou sílabas). Variações dos róticos (Fonema 'R'): 'r' retroflexo, 'r' de falantes de origem italiana e 'r' carioca- fricativa velar. S' → palatalização do /S/ 'T' e 'D' → palatalização.
8. Vídeo Sotaque nordestino (Fonte: TV Senado- Série Língua Portuguesa)	Vídeo reportagem+ entrevista	Descritivo Expositivo	-Compreensão oral. -Experenciar diferentes sotaques brasileiros. -Discussão sobre variações da língua portuguesa. -Discussão sobre preconceito linguístico e	Exemplificações dos dialetos regionais da língua portuguesa no Brasil: 1. Variações dos fonemas e da entonação nas regiões nordeste (Bahia, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do

			uso de norma culta.	Norte), norte (Pará, Rondônia), sudeste (Rio de Janeiro, Minas Gerais), Centro-oeste (Goiás, Distrito Federal-Brasília) e sul (Rio Grande do Sul). 2. Estudo de vocabulário e gírias regionais.
--	--	--	---------------------	--

## **CASO DE ESTUDO- PROJETO DE ENSINO DISCIPLINA CONVERSAÇÃO PORTUGUÊS AVANÇADO II 2020/2.**

Apresento o primeiro caso de estudo, um projeto de ensino desenvolvido para a disciplina Conversação Português Avançado II, a qual tem como público-alvo alunos do nível avançado superior, alunos do terceiro e quarto anos. O tema desta unidade temática é “Conhecendo o Brasil”. É importante declarar que foram preparados dois projetos de ensino sobre a mesma temática, os quais foram aplicados em diferentes anos, ou seja, 2020 e 2021, com tópicos de estudo distintos devido à demanda do contexto de aula remota devido à pandemia covid-19. O projeto de ensino desenvolvido para o semestre 2020/2 tinha como foco de estudo as variações do português brasileiro, bem como as diferenças entre o português brasileiro e o português europeu. Este tópico foi selecionado pelos alunos que cursavam a disciplina, devido ao fato de grande parte já havia experienciado o intercâmbio no Brasil ou em Portugal nos anos 2018 e 2019. Esta experiência dos alunos com a língua portuguesa em contexto de imersão no período de intercâmbio fez com que fosse possível abordar tal tópico sobre fonética e explorar diversos materiais de compreensão oral nas aulas de conversação, mesmo que estas tenham sido realizadas em sistema de ensino remoto via plataforma Zoom.

Em relação às etapas do projeto de ensino, a primeira etapa realizada foi 'introdução ao tema', tendo sido o primeiro passo a realização de uma atividade pré-tarefa com o apoio de um mapa do Brasil, de forma a promover

uma contextualização do tema, tendo como ponto de partida os dados sobre o Brasil que os alunos já conheciam. Para a atividade de introdução ao tema foram utilizados textos informativos de apresentação de informações básicas do Brasil, tais como capital, território, população, economia, clima, etc, sendo estes textos publicados em enciclopédias e similares (figura 1).<sup>3</sup>

A segunda etapa do projeto foi o detalhamento do tema, o qual teve como principal texto autêntico utilizado uma série de reportagens sobre as variações da língua portuguesa no Brasil, intitulada “A Língua que a gente fala”, realizada pelo Jornal Hoje do canal de televisão Rede Globo. A partir do estudo dessas reportagens em vídeo foi possível discutir com os alunos os elementos visuais do vídeo, as diferentes percepções da língua falada, como também as diferenças entre as peculiaridades do português brasileiro e do português europeu. Cabe destacar que, ao longo dessa atividade de compreensão foi estimulada a discussão e a participação ativa dos alunos, o que proporcionou uma coleta de elementos gramaticais que foram obscuros para os alunos, de forma a explorá-los detalhadamente nas aulas subsequentes. A etapa seguinte destinou-se à apresentação de tópicos de semântica e de pragmática selecionados pela docente, considerando o nível de proficiência dos alunos. E, por fim, foi proposto aos alunos a realização de um estudo cultural comparativo. Num primeiro momento, foi realizado um estudo comparativo em aula focalizando nos elementos discutidos baseados no repertório dos alunos. O projeto de ensino foi encerrado com uma atividade realizada pelos alunos que compreendia numa pesquisa sobre as regiões do Brasil apresentando cinco tópicos obrigatórios e um adicional à escolha do grupo. O projeto teve como produto final vídeos elaborados em grupos, apresentando as regiões do Brasil sorteadas. Sendo assim, todos os grupos deveriam apresentar em seus vídeos os seguintes tópicos obrigatórios: 1. Informações geopolíticas, 2. Informações históricas. 3. Cultura e gastronomia; 4. Música tradicional, festas típicas e eventos folclóricos e 5. Principais atrações turísticas. Ademais, os alunos poderiam eleger um ou dois tópicos adicionais, sendo eles 1. sotaques e variações do português e 2. culinárias regionais, tal como pode ser visto no gráfico abaixo (figura 2).<sup>4</sup>

---

3 Ver Figura 1. Material didático desenvolvido para o projeto de ensino para a disciplina Conversação Avançado II-As regiões do Brasil: Atividade introdutória.

4 Figura 2. Projeto de ensino disciplina Conversação Avançado II-As regiões do Brasil.

Conforme pode ser visto no gráfico (figura 2), todos os alunos que prepararam vídeos informativos sobre as regiões do Brasil apresentaram os dois tópicos adicionais: 1. sotaques e variações do português e culinárias regionais, entretanto, dois grupos não conseguiram obter pontuação máxima na avaliação no que se refere à abordagem do tópico 1. sotaques e variações do português, no caso os grupos da região Centro-Oeste e região Norte. De acordo com o relato dos próprios alunos, o estudo de materiais focalizando nas variações do português destas duas regiões em específico apresentavam dificuldade devido ao desconhecimento ou pouco contato com materiais linguísticos das regiões citadas. Ademais, muitos desses alunos não tiveram experiência de imersão nessas regiões do Brasil, ou seja, as variações mais familiares aos alunos ainda são as variações do português brasileiro das regiões Sudeste, Sul e Nordeste devido às experiências de intercâmbio, viagens a turismo ou materiais disponíveis na mídia.

### **Caso de estudo- Projeto de ensino disciplina Conversação Português Avançado II 2021/2.**

segundo caso de estudo, é o projeto de ensino para a disciplina Conversação Português Avançado II no semestre 2021/2 intitulado “Conhecendo o Brasil”. Diferentemente do tópico sobre sotaques brasileiros e variações do português presente na unidade didática de 2020/2, o tópico de estudo escolhido foi imigração no Brasil, multiculturalidade e culinária brasileira, considerando o público-alvo que não teve experiência de intercâmbio devido às limitações recorrentes na era pandêmica em 2020 e 2021.

Tabela 2. Detalhamento dos textos autênticos utilizados na unidade didáticas do projeto de ensino para a disciplina Conversação Avançado II (2021/2).

PROJETO DE ENSINO “Conhecendo o Brasil” (2021/2)- Tema:	
DISCIPLINA	NÍVEL/ANO
Conversação	Avançado

---

Gráfico de avaliação qualitativa da presença dos tópicos obrigatórios e tópicos adicionais no produto final (vídeo sobre a região do Brasil sorteada).

<i>Avançado II</i>	<i>Superior/3o ano</i>			
TEXTO AUTÊNTICO	GÊNERO TEXTUAL	TIPO DE TEXTO	HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	ELEMENTOS LINGUÍSTICOS EM DESTAQUE
1. Texto enciclopédico sobre a imigração no Brasil (Fonte: Brittanica Escola)	Texto informativo	Descritivo Expositivo	-Leitura.  -Explorar conhecimento histórico, geográfico e geopolítico do Brasil.  -Reflexão sobre multiculturalidade.	Estruturas verbais em Presente do Indicativo e Pretérito Imperfeito.  Advérbios e locuções de tempo.  Estudo de vocabulário sobre processo de imigração.
2. Vídeo “Imigração europeia no Brasil no século XIX.” Fonte: Canal Multi Rio “Imigração no Brasil no Segundo Reinado 1 Tempo de Estudar”	Vídeo palestra	Descritivo Expositivo	-Compreensão oral  -Experenciar diferentes sotaques brasileiros.  -Discussão sobre variações da língua portuguesa.  -Estudo da variação linguística histórica.  -Discussão sobre igualdade racial.	Verbos em Pretérito Perfeito e Subjuntivo.  Modalizadores de tempo e espaço.  Variações dos róticos (Fonema 'R'): 'r' retroflexo, 'r' de falantes de origem italiana e 'r' carioca-fricativa velar.  'S' → palatalização do /S/, vulgo 's' chiado.  Estudo de gírias “irada”.
3. Texto “Como os	Texto informativo	Descritivo	-Estudo e discussão das	Estruturas verbais em

<p>imigrantes influenciaram a culinária brasileira. (Fonte: Sp da Garoa).</p>		<p>Expositivo</p>	<p>influências dos povos imigrantes para a culinária do Brasil.</p> <p>-Estudo dos hábitos alimentares dos brasileiros.</p> <p>-Conversa sobre as percepções sobre a culinária de influência de imigrantes no Brasil.</p>	<p>Presente do Indicativo, Pretérito Perfeito, Pretérito e Imperfeito do Subjuntivo. Comparativos e advérbios de tempo.</p> <p>Estudo de vocabulário específico sobre alimentação e culinária.</p>
<p>4. Vídeo “Identidade Gastronômica Brasileira por Ricardo Maranhão”</p> <p>Fonte: Ministério da Cultura do Brasil -Mapa da Cachaça”.</p>	<p>Vídeo entrevista</p>	<p>Expositivo</p>	<p>-Compreensão oral</p> <p>-Introdução ao tema gastronomia nacional.</p> <p>-Estudo das culinárias regionais brasileiras.</p>	<p>Verbos Presente do Indicativo, Pretérito Perfeito e Gerúndio.</p> <p>Articuladores: tempo, modo, intensidade.</p> <p>Conjunções.</p> <p>Comparativos.</p> <p>Expressões.</p>
<p>5. Texto “Brasil tem mistura de tradições e culturas em sua culinária”</p> <p>Fonte: G1 Globo.com)</p>	<p>Texto informativo</p>	<p>Descritivo</p> <p>Expositivo</p>	<p>-Estudo das culinárias regionais.</p> <p>-Estudo de vocabulário de alimentos e pratos típicos do Brasil.</p> <p>-Conversa sobre as percepções sobre a culinária de influência de</p>	<p>Estruturas verbais em Presente do Indicativo, Pretérito Perfeito e Pretérito Imperfeito do Subjuntivo, Comparativos e advérbios de tempo.</p> <p>Estudo de vocabulário</p>

			imigrantes no Brasil.	específico sobre alimentação e culinária.
6. Vídeo “Comidas típicas brasileiras.	Vídeo com legenda	Informativo	-Conhecer os pratos típicos brasileiros através de imagens.  -Conversaço sobre as percepções sobre da culinária brasileira tradicional.	-Vocabulário específico da culinária brasileira.
7. Mapas do Brasil (Fonte: IBGE, Ministério do Turismo, Brasil Escola)	Mapa	Descritivo	-Leitura de imagens.  -Comparação de dados.  -Explorar conhecimento geográfico do Brasil através dos temas: regiões do Brasil, clima, bioma (vegetação), divisão geoeconômica, economia e turismo).	Uso de estruturas verbais em Presente do Indicativo e Pretérito Perfeito para realizar a leitura da imagem e atividade “Discussão”.  Estudo de vocabulário sobre geografia: território, população, clima, bioma, PIB, etc.
8. Documentário “Mundo à mesa” episódio Brasil (Fonte: TV Gazeta)	Vídeo entrevista+ palestra	Expositivo	-Compreensão oral.  -Experenciar diferentes sotaques brasileiros.  -Introdução ao tema gastronomia nacional.	Verbos Presente do Indicativo, Pretérito Perfeito e Gerúndio.  Articuladores de tempo, modo, intensidade.  Conjunções.  Comparativos.

			-Estudo das culinárias regionais brasileiras.	Expressões.
9. Vídeos sobre as principais festas do Brasil: a Festa Junina e a Festa do Divino:  Vídeo 1 -Festejos Juninos – Caruaru/PE -Publicado no Canal “Ministério do Turismo do Brasil” ; Receita de canjica doce-Delícias do Brasil – Ministério do Turismo do Brasil- Festas Juninas ;  Festa do Divino Espírito Santo ;  - Receita Doce de Espécie- Arte da Terra - Doce de espécie de Alcântara.	Vídeo reportagem  Vídeo entrevista	Informativo  Injuntivo	-Compreensão oral.  -Experenciar diferentes sotaques brasileiros.  -Conhecer os pratos típicos brasileiros através de imagens.  -Conversação sobre as percepções sobre a culinária brasileira tradicional.  -Discussão sobre patrimônios culturais: festivais, festas religiosas e culinária tradicional.	Verbos Presente do Indicativo, e Pretérito Perfeito.  Articuladores: tempo, modo, intensidade.  Expressões regionais.  Variação do português com foco em casos de variantes no nordeste do Brasil.

Para este projeto de ensino, a etapa introdução ao tema também compreendeu na realização de uma atividade pré-tarefa, questionando o que

os alunos já haviam estudado sobre o Brasil. Após esta atividade de contextualização do tema, foi realizada uma atividade de introdução ao tema que apresentou textos informativos sobre o Brasil originados de enciclopédias, tal como o primeiro projeto de ensino relatado (Disciplina Conversação Avançado II 2020/2).<sup>5</sup>

Na segunda etapa do projeto, o detalhamento do tema, foi selecionada uma diversidade de gêneros textuais para que fosse possível proporcionar aos alunos uma experiência mais amplificada de usos da língua portuguesa. Logo, foram explorados em aula textos informativos, reportagem em vídeo, entrevista, vídeo receita, canção, entre outros. Nesta unidade temática foi apresentado aos alunos o tema identidade brasileira a partir do recorte a questão da diversidade cultural. Sendo assim, foram abordados gêneros do discurso que discutiam os seguintes temas: imigração no Brasil, multiculturalidade, culinária brasileira, festivais e festas tradicionais. Destaca-se a receptividade positiva do gênero textual vídeo nas aulas: o estudo sobre culinária brasileira a partir de um documentário sobre gastronomia no Brasil chamada “Mundo à mesa” do canal de televisão TV Gazeta foi apontado pelos alunos como uma forma dinâmica e viva de conhecer a culinária brasileira devido ao fato deste explorar diferentes regiões do país. Os alunos declararam que, uma vez que não foi possível ter a experiência de intercâmbio no Brasil e ter contato com a cultura brasileira, o estudo do vídeo foi apontado como uma interessante forma de ter contato com a cultura brasileira. Cabe ressaltar a importância das atividades que tinham como tema imigração no Brasil e a multiculturalidade, as quais foram essenciais para a compreensão da história do Brasil, a diversidade étnica e cultural, bem como a riqueza e heterogeneidade da culinária brasileira. Considerando esse aspecto, foi feita uma pesquisa com os alunos para questionar sobre o seu conhecimento a respeito da identidade brasileira, considerando a história de imigração no Brasil, a diversidade cultural e a heterogeneidade da culinária brasileira (Ver figuras 4, 5 e 6).<sup>6</sup>

---

5 Ver figura 3.

6 Ver figura Figura 4. Projeto de ensino disciplina Conversação Avançado II-As regiões do Brasil (2021/2)-Gráfico sobre compreensão de multiculturalidade.

Figura 5. Projeto de ensino disciplina Conversação Avançado II-As regiões do Brasil (2021/2)-Gráfico sobre conhecimento de movimentos migratórios no Brasil.

Figura 6. Projeto de ensino disciplina Conversação Avançado II-As regiões do Brasil

Retomo a discussão da etapa final do projeto de ensino. Tal como foi realizado no primeiro projeto de ensino “Conhecendo o Brasil” em 2020/2, foram seguidas as etapas discussão do texto, elementos gramaticais e compreensão de tópicos de semântica e de pragmática tendo como contexto os textos estudados em aula. Neste projeto de ensino também foi realizada uma atividade de pesquisa sobre as regiões do Brasil como etapa final, tendo sido a região do Brasil a ser trabalhada em cada grupo decidida via sorteio. Conforme foi realizado no projeto de ensino da disciplina Conversação Avançado II em 2020/2, os alunos deveriam apresentar os cinco tópicos obrigatórios<sup>7</sup> e escolher tópicos adicionais: 1. imigração e a história e 2. a imigração e a culinária brasileira. Para esta atividade, os alunos eram convidados a explorar a história e a influência dos imigrantes na culinária brasileira nos projetos de vídeo em grupo. Esta demanda foi bem recebida pelos alunos, visto que todos os grupos apresentaram tanto o tópico adicional “Imigração e a história”, como o tópico adicional “A imigração e a culinária brasileira”. No que se refere à avaliação dos alunos, os tópicos apresentados foram bem desenvolvidos, provavelmente o motivo seja o fato dos alunos já terem realizado um estudo prévio do tema nas aulas da disciplina ao longo de cinco semanas, o que proporcionou aos alunos uma introdução ao tema e a reflexão a partir das aulas. O gráfico abaixo indica a avaliação dos grupos no projeto final da disciplina.<sup>8</sup>

### **Caso de estudo- Projeto de ensino disciplina Português Mídia 2021/1.**

Por fim, o terceiro caso de estudo se refere ao projeto de ensino realizado para a disciplina Mídia Português. Esta disciplina tem como principal objetivo proporcionar aos alunos o desenvolvimento das habilidades de escuta e de compreensão oral através de áudios e vídeos em língua portuguesa. O

---

(2021/2)- Gráfico sobre compreensão de multiculturalidade e influência na culinária brasileira.

7 Informações geopolíticas; Informações históricas. 3. Cultura e gastronomia; 4. Música tradicional, festas típicas e eventos folclóricos: 5. Principais atrações turísticas

8 Ver figura 7. Avaliação dos tópicos estudados no Projeto de Ensino “Conhecendo o Brasil” 2021/2

público-alvo desta disciplina são alunos de níveis avançado e avançado superior. A unidade didática a ser discutida é a unidade intitulada “A Padaria no Brasil” aplicada em sala de aula no semestre 2021/1. Para a construção dessa unidade didática foram selecionados os gêneros textuais texto informativo, fotos e reportagem em vídeo, os quais estão descritos na tabela 3 a seguir.

Tabela 3. Detalhamento dos textos autênticos utilizados nas unidades didáticas dos projetos de ensino para a disciplina Português Mídia (2021/1).

PROJETO DE ENSINO “A padaria no Brasil” (2021/1)				
DISCIPLINA	NÍVEL/ANO			
Mídia Portuguesa	Avançado e Avançado Superior/3o e 4o anos			
TEXTO AUTÊNTICO	GÊNERO TEXTUAL	TIPO DE TEXTO	HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	ELEMENTOS LINGUÍSTICOS EM DESTAQUE
1. Imagens de padarias no Brasil (Fonte: Revista Sabores do Sul) e na Coreia (Fonte> SPC Magazine, Visit Jeju).	Fotografia	Descritivo	-Leitura de imagens.	-Vocabulário específico da culinária (campo panificação).
2.Texto “Qual a origem das padarias?” (Fonte: webiste Hypeness).	Texto informativo	Descritivo	-Leitura. -Estudo e discussão dos hábitos alimentares. -Comparação entre a cultura brasileira e a cultura	Verbos em Presente do Indicativo e Pretérito Perfeito. Articuladores de tempo. Expressão “..nosso de cada

			coreana	dia” Usos de diminutivo “pãozinho”, “quentinho”.
3.Vídeo “Padaria, o pão nosso de cada dia” (Fonte: Canal do youtube Rodrigo Leitão).	Vídeo reportagem+ entrevista	Descrito Expositivo	-Compreensão oral.  -Estudo dos hábitos alimentares dos brasileiros.  -Conversação sobre as percepções sobre a padaria no Brasil e os aspectos culturais do hábito alimentar e de consumo.	Estruturas verbais em Presente do Indicativo, Pretérito Perfeito, Pretérito Imperfeito do Subjuntivo E Gerúndio. Comparativos e advérbios de tempo.  Estudo de vocabulário específico sobre alimentação e hábitos de consumo alimentares.  Articuladores.

A primeira etapa, a introdução ao tema, explorou duas atividades: uma atividade de pré-tarefa que contextualizava através de recursos visuais (fotos) os hábitos de consumo alimentar, em específico alimentos de padaria no contexto cultural dos alunos, no caso, a Coreia do Sul. Já, a segunda atividade, teve como base um texto informativo sobre a história do pão e da padaria. Na realização dessa atividade, os alunos contribuíram positivamente para a discussão. A seguir, alguns relatos de alunos quando questionados sobre o hábito de consumir pão e ir à padarias na atividade 1- Leitura do texto “Qual a origem das padarias?”<sup>9</sup>:

“Na Coreia, o hábito de comer pão começou há pouco tempo.

<sup>9</sup> Ver Figura 8. Material didático desenvolvido para o projeto de ensino para a disciplina Mídia Português 2021/1-“A Padaria no Brasil”.

Antigamente, o pão não era comum no café da manhã.” Aluno A do 4o ano.

“Quando eu fiz intercâmbio no Brasil, eu comia pão fresco todos os dias. Os brasileiros gostam de comer pão francês toda manhã.” Aluna A do 4o ano.

“Eu não gosto de pão. Desculpa. Eu só como arroz. A maioria dos coreanos gosta de comer arroz no café da manhã.” Aluno B do 3o ano.

“Eu acho que na Coreia as pessoas preferem comer pão baguette e pão de leite no café da manhã. Os pães especiais, como o de creme ou salsicha são comuns para o lanche ou almoço.” Aluno C do 3o ano.

Para a segunda etapa do projeto foi destinado o estudo do texto autêntico reportagem em vídeo, intitulada “Padaria, o pão nosso de cada dia” produzida por Rodrigo Leitão e veiculada em seu canal do youtube. Para esta disciplina foram exploradas atividades de compreensão oral e também a discussão sobre hábitos alimentares e perfis de consumo no Brasil. Logo, a partir do estudo do gênero discursivo entrevista foram realizadas as etapas discussão de elementos gramaticais e compreensão de tópicos de semântica e de pragmática. Na realização do estudo do material autêntico vídeo reportagem “Padaria, o pão nosso de cada dia”, os alunos apontaram os aspectos que chamaram a atenção para o hábito dos paulistanos de tomar o café da manhã em padaria, algo não muito comum na Coreia do Sul.

“Parece que os brasileiros costumam comprar vários tipos de pães, bolos, biscoitos e doces nas padarias. Também têm o costume de tomar café da manhã na padaria. Porque é um local para comer um pão delicioso e tomar um café na companhia de amigos e da família.” Aluna A do 3o ano.

“Os brasileiros vão à padaria para tomar café da manhã e encontrar os amigos e fazer reuniões de trabalho. Já os coreanos vão ao café para encontrar os amigos e conversar sobre trabalho.” Aluno D do 4o ano.

“A padaria do Brasil tem um buffet no café da manhã! Tem muitos

tipos de pães, bolos, biscoitos, sanduíches, doces, frutas, sucos, café, chá. É muito diferente da padaria aqui na Coreia.” Aluna B do 3o ano.

“Eu não sei bem. O conceito da padaria de São Paulo é diferente das padarias do Brasil. As padarias que vi no vídeo têm um espaço para consumir os alimentos, como um café. Também tem alimentos como uma loja de conveniência.” Aluno D do 4o ano

“É interessante os pratos especiais. Cada padaria tem um tipo de pão ou biscoito especial. Eu queria visitar para experimentar todos.” Aluna C do 4o ano.

A última etapa a ser realizada no projeto foi o estudo cultural comparativo, na qual os alunos prepararam um relato pessoal sobre as suas experiências com as padarias em seu país e também ao redor do mundo. Esta tarefa foi bem recebida pelos alunos, pois muitos deles apontaram o hábito dos brasileiros de visitar padarias ser semelhante à realidade deles na Coreia do Sul. O estudo do vídeo proporcionou uma experiência positiva de compreensão oral e de estudo semântico. Apesar de relatarem dificuldade com a velocidade da fala, o estudo do vídeo com diversas repetições e auxílio na compreensão permitiram que o estudo fosse realizado positivamente em aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo do percurso de realização do projeto de pesquisa de ensino que tinha como objetivo a construção de unidades didáticas com base em textos autênticos para as disciplinas Conversação Avançado II e Mídia Português, mostrou-se essencial ter como ponto de partida a análise do contexto dos alunos, o qual se configurava como um contexto de não-imersão linguística e cultural. Sendo assim, a escolha por utilizar materiais autênticos nas aulas de língua estrangeira foi um diferenciador no processo de contato com a língua portuguesa, visto que estes proporcionaram aos alunos ter um contato plural com a língua durante o estudo dos projetos de ensino apresentados em unidades didáticas.

No caso do projeto de ensino da disciplina Conversação Português

Avançado II 2020/2, a experiência de ensino-aprendizagem dos alunos girou em torno do estudo de fonemas e variações do português brasileiro, o qual tinha como foco desenvolver habilidades de compreensão oral e conversação, uma vez que o material possibilitou ter um contato mais próximo com as diversas formas de fala do português brasileiro.

Já, no caso do projeto de ensino da disciplina Conversação Português Avançado II 2021/2, a experiência de ensino teve como proposta discutir aspectos da cultura brasileira tendo como ponto de partida elementos da história do Brasil, em especial, a imigração e a culinária brasileira. O tema principal do material era discutir a multiculturalidade no Brasil e a riqueza da culinária brasileira que se apresenta como um exemplo de heterogeneidade por suas culinárias regionais. Neste projeto, o foco não se centrava somente para os aspectos linguísticos, mas ia além, propunha a discussão de elementos importantes da cultura e da identidade do povo brasileiro. Já, diferentemente dos projetos da disciplina Conversação Português Avançado II, o projeto de ensino da disciplina Mídia Português propôs aos alunos um movimento de encontro ao outro: conhecer os aspectos da cultura brasileira para que fosse possível compreender a sua realidade, a sua cultura. O projeto de ensino teve como foco o estudo de caso de hábitos de consumo alimentares e de sociabilidade no Brasil a partir do recorte 'padaria'. Este material, portanto instigou os alunos a explorarem uma longa reportagem em vídeo para aprimorar a compreensão oral, bem como conhecerem uma realidade diferente para refletir sobre o seu próprio país.

Neste sentido, pode ser afirmado que os projetos de ensino foram além do aprendizado via contato de elementos linguísticos, pois fomentaram a discussão de tópicos da cultura brasileira e da cultura coreana, o que instigou uma reflexão intercultural. A respeito do processo de aprendizado, Fernando Hernández declara que “aprender está relacionado à elaboração de uma conversação cultural, na qual se trata de dar sentido (na medida em que se conecte com as perguntas que deram origem aos problemas que abordamos e com as indagações que os sujeitos se colocam sobre si mesmos e o mundo) e de transferi-lo para outras situações.” (2004, 3). Ao considerar a preparação de materiais para o ensino de língua estrangeira, o docente pode optar por ensinar aspectos gramaticais e semânticos quando apresenta textos desafiantes aos alunos, em

um processo simultâneo de estudo de língua e vida, um processo que permite explorar um tema próximo ou não da realidade do aluno, uma vez que esta leitura instiga o transitar entre o mundo cultural do aluno e o mundo cultural da língua estrangeira em aprendizado, o qual pode proporcionar uma gama infinita de diálogos e reflexões no processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bakhtin, m. (1997), *Estética da criação verbal*. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira(trans) Martins Fontes.
- Berwald, J-P. (1987), *Teaching foreign languages with realia and other authentic materials*. ERIC Q&A, Washington.
- Bortolini, L. S. (2010), *Empréstimos lexicais no português do Brasil: análise de ocorrências em textos jornalísticos.. Po'leutukal-beu'lajil Yeon'gu / Portuguese-Brazilian Studies, Vol. 7, pp. 253-280.*
- Bulla, G. S. ; Bortolini, L. S. ; Andrighetti, G. H. ; Schlatter, M. (2011) , *Seminário de música brasileira na aula de português língua adicional: análise interacional da construção conjunta da aprendizagem. Po'leutukal-beu'lajil Yeon'gu / Portuguese-Brazilian Studies, Vol. 8, pp. 223-258.*
- Carvalho, ana amélia. (1993). “Materiais Autênticos no ensino das Línguas Estrangeiras”. *Revista Portuguesa de Educação, Vol 6, No.2, pp. 117-124* Minho: Universidade do Minho.
- Hernández, f. (2004), *Os projetos de trabalho: um mapa para navegantes em mares de incertezas. Projeto - Revista de Educação: projetos de trabalho. Vol. 3, No. 4, pp. 2-7.*
- Marcuschi, l. A. (2001), *Letramento e oralidade no contexto das práticas sociais e eventos comunicativos. Signorini i. (org.), Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Mercado de Letras, pp. 23-50.*
- Oura, G. K. (2001), *Authentic task-based materials: Bringing the real world into the classroom. Sophia Junior College Faculty Bulletin, pp. 65-84.*
- Ponciano, l.; Longordo, M. (2015), *O Exame Celpe-Bras: representações da cultura brasileira nos Elementos Provocadores. Po'leutukal-beu'lajil Yeon'gu / Portuguese-Brazilian Studies, Vol. 12, No. 3, pp. 129-147.*
- Rubio dos Santos, M. (2020), *Ensino-aprendizagem de Português Brasileiro: Reflexões sobre Práticas de Ensino de Português como Língua Adicional no Ensino Superior na Coreia do Sul. Latin America Studies Association of Korea, Vol. 33, pp. 53-68.*
- Sardinha, A. P. B. (1999), *Beginning Portuguese corpus linguistics: exploring a*

- corpus to teach Portuguese as a foreign language. *Delta*, Vol.15, No 2.
- Schlatter, M. (2009), O ensino de leitura em língua adicional na escola: uma proposta de letramento. *Calidoscópio*, Vol. 7, No. 1, pp. 11-23.
- Selbach, H. V.; Sarmiento, S. (2015), A Pedagogia de Projetos de Hernández e a Pedagogia Crítica de Freire como possibilidades para uma Educação Humanizadora. *VI Congresso Internacional de Educação: educação humanizadora e os desafios éticos na sociedade pós-moderna, Anais do VI Congresso Internacional de Educação*, v. VI. Santa Maria, pp.1-10.
- Welp, a. K. S.; Kirsch, W.; Sarmiento, S. (2014), Entrevista com o Professor Fernando Hernandez. *Revista Bem Legal*, Vol.4, No. 1, pp. 65-72.

## FIGURAS

Figura 1. Material didático desenvolvido para o projeto de ensino para a disciplina Conversação Avançado II- As regiões do Brasil: Atividade introdutória.



### UNIDADE 3 AS REGIÕES DO BRASIL

#### DISCUSSÃO

- 1) O que você sabe sobre as regiões do Brasil?
- 2) Quais regiões do Brasil você conheceu? Quais cidades do Brasil você já visitou?

---

#### 1. Você conhece as regiões do Brasil?



Figura 2. Projeto de ensino disciplina Conversação Avançado II- As regiões do Brasil. Gráfico de avaliação qualitativa da presença dos tópicos obrigatórios e tópicos adicionais no produto final (vídeo sobre a região do Brasil sorteada).

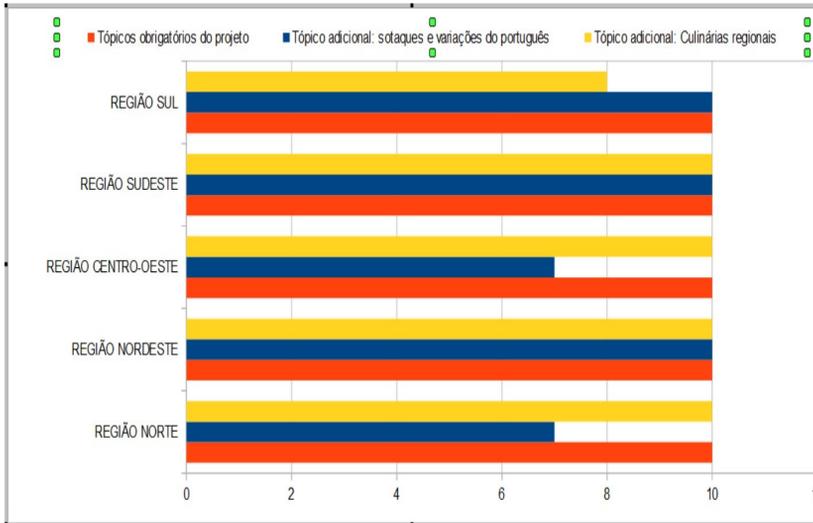


Figura 3. Material didático desenvolvido para o projeto de ensino para a disciplina Conversação Avançado II (2021/2) As regiões do Brasil: atividade sobre imigração no Brasil

 <p>외국어대학 포르투갈 (브라질)어과 DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS- ESTUDOS BRASILEIROS PROFESSORA MELISSA RUBIO 고급포르투갈어 회화 2- CONVERSAÇÃO PORTUGUÊS AVANÇADO II</p>
---

**UNIDADE 5**  
**REGIÕES DO BRASIL**  
**A IMIGRAÇÃO NO BRASIL**

*Nesta unidade, nós iremos estudar sobre a história e a cultura brasileira a partir da imigração, culinária e festivais.*

**1. INTRODUÇÃO**

*O Brasil é descrito como um país multicultural. Ao longo da história do Brasil, o país recebeu imigrantes de vários continentes: Europa, África, Oriente Médio e Ásia.*

**a. Você sabe quais são os povos que imigraram para o Brasil do século XVII ao século XX? 1500**

**2. Leia abaixo o texto sobre a Imigração do Brasil publicado no website Brittanica escola:**

**Fonte:** <https://escola.britannica.com.br/artigo/imigra%C3%A7%C3%A3o-no-Brasil/487840>  
**(Texto adaptado)**

***Introdução***

Imigrante é aquele que entra em um país que não é o seu com o objetivo de aí viver. A imigração acontece, portanto, quando pessoas saem de seu país natal e se estabelecem em outro.

A imigração no Brasil tem três momentos. Na prática, começou em 1530, com a chegada dos portugueses, que tinham o objetivo de colonizar — ou seja, ocupar — o território. Os africanos trazidos como escravos chegaram nessa época. A partir de 1808, com a vinda da família real portuguesa, há um segundo momento, quando imigrantes suíços se estabeleceram no Rio de Janeiro, graças a um acordo entre Portugal e Suíça. Mas, oficialmente, a imigração só pode ser considerada a partir da Independência do Brasil, em 1822. Até então, as leis portuguesas proibiam a entrada de estrangeiros no país.

Figura 4. Projeto de ensino disciplina Conversação Avançado II - As regiões do Brasil (2021/2) -Gráfico sobre compreensão de multiculturalidade.

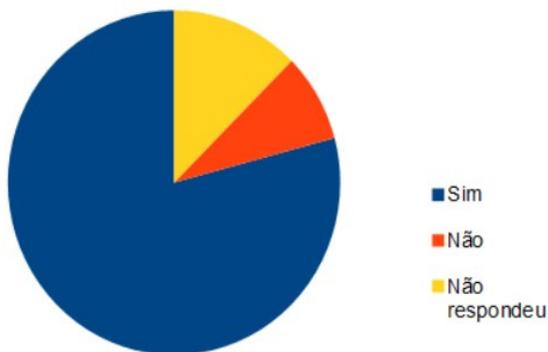


Figura 5. Projeto de ensino disciplina Conversação Avançado II - As regiões do Brasil (2021/2) - Gráfico sobre conhecimento de movimentos migratórios no Brasil.

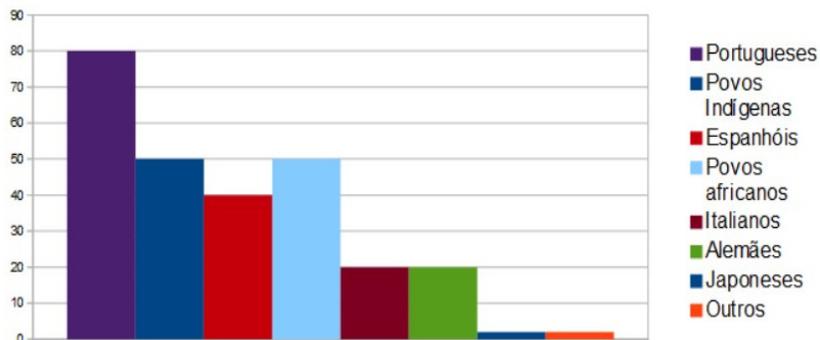


Figura 6. Projeto de ensino disciplina Conversação Avançado II - As regiões do Brasil (2021/2) - Gráfico sobre compreensão de multiculturalidade e influência na culinária brasileira.

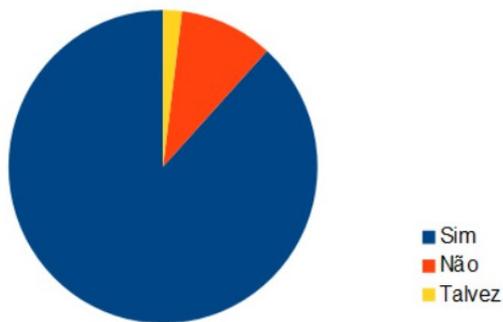


Figura 7. Avaliação dos tópicos estudados no Projeto de Ensino "Conhecendo o Brasil" 2021/2

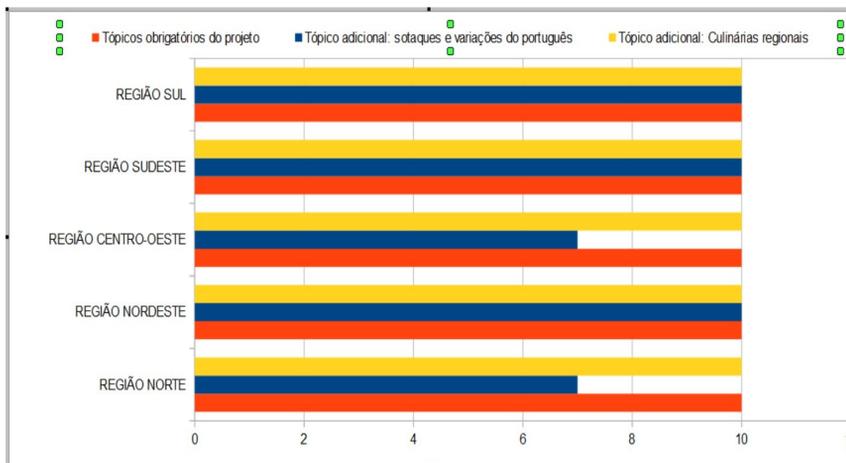
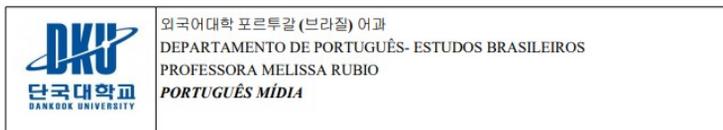


Figura 8. Material didático desenvolvido para o projeto de ensino para a disciplina Mídia Português 2021/1- “A Padaria no Brasil”.



**UNIDADE 2- Padaria no Brasil**

1. Leia o texto abaixo sobre a história da padaria publicado no webiste Hypesness.

Fonte: <https://www.hypesness.com.br/2015/09/qual-e-a-origem-das-padarias/>

**Qual a origem das padarias? (Texto adaptado) Por Mari Dutra**

Acordar pela manhã com um pão quentinho esperando por você é um daqueles prazeres que fazem a alegria de quase qualquer um. Chega a ser engraçada a forma como essa mistura de ingredientes simples pode fazer diferença no café da manhã. Mas você alguma vez pensou sobre como aquele pãozinho foi parar na sua mesa? Não estamos falando apenas do momento em que ele saiu da padaria, mas da própria origem destes locais.

É claro que a história das padarias é também uma história sobre o pão. Mas o alimento é tão antigo que mesmo os historiadores não sabem precisar a data de seu surgimento. Estima-se que tenha sido há cerca de 12 mil anos, na região da Mesopotâmia, onde hoje se localiza o Iraque. Porém, uma descoberta de 2010 coloca em cheque essa procedência: sinais de amido encontrados em pedras de moer de mais de 30 mil anos sugerem que o alimento possa ser bem mais antigo do que imaginamos.

Mesmo assim, é importante lembrar que os primeiros pães eram bem diferentes do que conhecemos hoje: feitos de farinha misturada ao fruto do carvalho, eles eram achatados, duros e secos. Para comê-los, era preciso lavá-los diversas vezes com água fervente, para tirar o amargor. Depois disso, os pães eram assados sobre pedras quentes ou debaixo de cinzas. Essa técnica foi usada até cerca do ano 7.000 a.C., quando os egípcios passaram a usar os primeiros fornos de barro para assar pães – e aí a coisa melhorou bastante.

---

Article Received: 2022. 03. 06

Revised: 2022. 04. 07

Accepted: 2022. 04. 26